

Diário da Flotilha Global Sumud



Por **MAGNO DE CARVALHO***

A travessia é uma metáfora em movimento: contra a tempestade, a avaria e a ameaça de drones, navega a convicção inabalável de que furar um bloqueio físico é, antes de tudo, romper o cerco da indiferença que permite um genocídio

30/08/2025

Mais de 500 militantes de 44 países iniciam a viagem da flotilha rumo a Gaza. Vamos navegar para tentar furar o cerco imposto a Gaza e criar um corredor humanitário para levar alimentos e remédios para o povo palestino que insiste em viver e resistir ao genocídio praticado por Israel com bombas balas e a fome usada como arma de guerra contra crianças mulheres e homens. Estou em Barcelona representando a CSP CONLUTAS Central Sindical e Popular e o Sintusp. De Barcelona partiremos com vinte barcos pequenos e médios para encontrarmos com os outros barcos que sairão de outros países como Itália e Tunísia num ponto do mar Mediterrâneo de onde formaremos um comboio com todos os barcos rumo a Gaza. Nos treinamentos dos que vão embarcar levantamos as hipóteses: 1-Chegarmos a Gaza e entregarmos os alimentos e medicamentos aos companheiros palestinos. 2-Os barcos serem interceptados e todos sermos presos e levados para Telavive e posteriormente deportados. 3- Ataques aos barcos com drones e mísseis.

Nós estamos acreditando que com este número de barcos e de militantes de tantos países, um ataque ou uma interceptação violenta e prisão de centenas de militantes o custo político seria muito alto até por que seria ilegal isto ocorrer, principalmente em águas internacionais.

Partiremos com o objetivo e a expectativa de chegar em Gaza. No caso de Barcelona sairemos dia 31/8 domingo às 14 teremos muitos dias de viagem até Gaza e contamos com as manifestações principalmente no dia 13/9, data já marcada em vários países em apoio e incentivo ao êxito da nossa missão. Sabemos que a divulgação entre a população de Gaza já gera uma expectativa grande e positiva. Vamos juntos. Palestina livre do rio ao mar.

02/09/2025

Este marzão é diferente do Pacífico e parece demais com marzão do nordeste brasileiro, o mesmo tom de azul profundo a mesma pujança e força, certamente é assim até a Gaza. As notícias da resistência Palestina e os pequenos grandes sucessos em ataques às tropas genocidas de ocupação nos dão força e ânimo mais que tudo. Lembremos do Vietnam onde o monstro gigante que massacrava por anos os vietnamitas os EUA, acabou sendo derrotado e humilhado no sudeste asiático. Os palestinos têm a mesma força vinda da justiça da sua luta contra o invasor a força de resistir ao extermínio, a brutalidade contra suas crianças aos olhos do mundo que assiste pela TV. A nossa luta ida a Gaza com esta ajuda humanitária deve demonstrar que o ser humano ainda é digno desta designação. Não falo de nós que estamos aqui e dos muitos que quiseram estar aqui, mas dos milhões ou bilhões que apoiam a causa Palestina das mais variadas formas. O estado genocida de Israel já está sendo está derrotado moralmente e está derrotado cresce a cada dia e por isto veremos a destruição do sionismo do imperialismo e seguiremos em frente na luta maior para derrotar o capitalismo. Neste momento

a terra é redonda

com os palestinos a frente o objetivo é Palestina Livre do Rio ao Mar.

07/09/2025

Notícias novas: há uma nova flotilha saindo da Líbia que não tem nada a ver com a nossa, nem nos procuraram. A coordenação fica com uma preocupação, não sabemos nem se pretendem rumar junto a partir de Tunis. O que vou relatar agora é ou será de domínio público por isto podemos escrever: teremos uma parada técnica em Túnis até o dia 10, porque temos que sair de Túnis direto a Gaza com todos os barcos com as condições melhores possíveis que deverão ser adquiridas em Tunis. Exemplo: nosso barco e um barco Museu e foi colocado em condições de navegação em 3 dias antes da partida, temos tido todo tipo de problema diariamente com bomba d'água do tanque de água, bomba de porão, o piloto automático deu pane etc.. Temos uma equipe de tripulantes incrível quanto a capacidade técnica, um eletricista, uma engenheira, um capitão polivalente, timoneiros, um menino de 18 anos faz tudo que acha soluções para as mais diversas questões de infra. Os demais barcos vários têm problemas de inúmeras ordens em especial os pequenos que não seriam próprios para uma navegação desta envergadura. O nosso capitão disse que só a incrível determinação de todos os embarcados o desempenho da flotilha até aqui não podia ser melhor. Em Túnis vários dos problemas apresentados serão tratados e teremos condições melhores na etapa decisiva de Túnis a Gaza, etapa em que não terá parada onde ninguém poderá desembarcar independente da hipótese. Túnis será a última oportunidade de desembarque para qualquer um participante ou tripulante. Creio que estamos e ainda estamos nos preparando da melhor forma para as variadas situações hipotéticas. É a nossa convicção acima de tudo que empurra nossos barcos com comida e medicamentos para nossos irmãos. Algumas coisas são tristes, entretanto, em Gaza companheiras(os) que esperam nossa chegada especialmente mães com crianças, bebês perguntam se podem ter lugares nos nossos barcos para voltarem conosco.

11/09/2025: Estamos no nosso barco o Sirius no porto de Bizerte, 8 horas de navegação do porto onde estávamos em Túnis está é a última parada antes de zarparmos para Gaza, aqui já estão vários barcos da Flotilha muitos outros se somarão a nós. Partiremos só no sábado (depois de amanhã). Com as bombas dos drones no porto de Túnis e avarias de alguns barcos alguns que não poderão prosseguir e outros que fazem reparos, o atraso foi inevitável.

A logística da organização de uma frota com dezenas de embarcações partindo de portos diversos é inacreditável e muito maior do que podíamos prever. Creio que toda a experiência da primeira etapa até aqui foi importantíssimo para que zarpemos para a jornada decisiva e perigosa com mais segurança e preparo. A acolhida em Barcelona com mais de 50 mil pessoas na nossa saída e o que vimos em Túnis com a população em massa tomar o porto e permanecer dia e noite após nossos barcos serem atingidos para dar proteção à flotilha nos dá uma enorme força. Agora sinto como nunca que estes monstros nazisionistas e Israel serão derrotados. Os trabalhadores e os povos de todo o mundo demonstram cada vez mais isto. Palestina livre do Rio ao mar.

17/09/2025

Em reunião pela manhã tivemos informes vindos do capitão. Estamos navegando próximo da Costa da Sicília. Um barco vai até o porto abastecer será a última oportunidade para quem quiser desembarcar, dois barcos de uma frota de resgate de imigrantes vão acompanhar a Flotilha até a zona laranja, logo os barcos da Itália se juntam a nós temos a frente uma grande tempestade (agora temos pouco mais de um metro de ondas na tempestade haverão ondas com mais de 3mts. Os capitães vão decidir se tentam contorná-la ou esperar que passe ou enfrenta-las sem parar, nas três hipóteses teremos um novo pequeno atraso.

18/09/2025

Na madrugada houve uma reunião dos capitães de todos os barcos que durou 4 horas com pauta única: a tempestade, alguns principalmente italianos defenderam romper e atravessá-la outros como nosso capitão, que devemos esperar (cerca de 24 horas) e então seguir, venceu esperar, posição que acho corretíssima por que poderíamos perder mais barcos menores com ocorreu na tempestade após sairmos de Barcelona, arriscariam vidas inclusive nestes pequenos barcos.

a terra é redonda

Nossa missão não é uma aventura como dizem alguns dos nossos detratores ou uma competição de bravura, nosso objetivo é chegar a Gaza com todos os barcos com todos vivos e com toda a nossa carga de alimentos e medicamentos para nossos Companheiros(as) Palestinos(as) em Gaza. É claro que estes atrasos sucessivos nos criam alguns problemas como a comida que temos para a viagem ir se esgotando, mas vamos racionar lá desde já. Quero falar um pouco do nosso barco, o Sirius, é como já disse um barco histórico ou tombado como se diz no Brasil, teve sua primeira largada em 1919, isto é, tem 106 anos, todos o chamam de barco pirata é um veleiro de 2 mastros enormes, até agora não foram içadas as velas. Estou aproveitando para aprender muitas novas marinhas num barco que não poderia ser mais completo. O capitão me disse hoje: Nada poderia ser mais honrado para um barco que está no fim da sua vida útil do que ir a Gaza!

21/09/2025

A humanidade precisa deter o massacre cada vez maior em Gaza ou não somos dignos de nos intitularmos seres humanos. Sobre a nossa Flotilha estamos agora indo direto para Gaza com mais de 40 barcos e mais de Trezentos companheiros(as) a previsão de chegar a Gaza se não houver nada no caminho como diz o capitão é dia 29, para descarregar nossa carga de alimentos e medicamentos para o povo palestino de Gaza. Temos que todos juntos em terra ou no mar: soar o alarme contra a invasão total de Gaza. Furar o cerco a Gaza. Barrar o genocídio. Palestina livre do rio ao mar.

26/09/2025

O barco Family está com um problema sério no motor que não dá para consertar, estará Impedida de navegar, todos os participantes e tripulantes serão remanejados para outros barcos numa operação que envolve também equipamentos de salvatagem, comida, água, etc...O Family é um barco com muita gente e onde se encontram alguns dos coordenadores. Toda esta complexa operação levará a um novo atraso, mas não vamos deixar ninguém para trás. Quanto aos companheiros que quiseram sair da missão diante dos fatos novos já poderão fazê-lo e foram poucos, nenhum do Sirius, o nosso barco.

Com o remanejamento dos camaradas do Family teremos mais 6 companheiros novos no nosso barco que já estava com muita gente, mas vamos nos acomodando. E vamos em frente. Precisamos ganhar a guerra de narrativas com o estado de Israel que agora diz que não respondemos a oferta de um porto em Israel para descarregar nossa ajuda humanitária que seria distribuída por Israel aos palestinos de Gaza quando todos sabemos que Israel impede a entrada de centenas de caminhões de ajuda comunitária que apodrece na fronteira do Egito com Gaza e que o que eles distribuem através de uma empresa controlada por eles e os EUA servem de armadilha para matarem metralhados crianças mulheres e homens que se aproximam para pegar um pouco de comida. Os genocidas sionistas dizem que não aceitamos a sua proposta por que não nos interessa levar ajuda que somos terroristas a serviço do Hamas. Com esta versão pretendemos justificar os ataques que estão anunciado aos governos que atacarão nossos barcos quando chegarmos em águas internacionais que eles declaram área de guerra. Para esta disputa de narrativas contamos com todos os companheiros e nossas mídias alternativas e redes sociais nos próximos dias quando estaremos chegando nesta área controlada por Israel. É importante que se saiba que em Gaza foi montado um operativo para descarregar e também de distribuição dos alimentos, medicamentos etc. pelos palestinos. A nossa meta é chegar até os companheiros em Gaza. Israel será derrotado. Palestina livre do rio ao mar.

Proteção à Global Sumud Flotilha e garantia de segurança para entrada com ajuda humanitária em Gaza.

A Global Sumud Flotilla informa com grandes preocupações o escalonamento da violência praticada contra a sua frota.

“Há poucos dias de chegar a Gaza, neste 23 de setembro, em águas internacionais nas proximidades do sul da Ilha de Creta, a flotilha de barcos que carrega ajuda humanitária sofreu ataques explosivos direcionados, tendo sido jogados, nos barcos e em suas proximidades, objetos não identificados e substâncias químicas irritantes.

Pelo menos 14 explosões foram lançadas de inúmeros drones que sobrevoavam a Global Sumud Flotilha, causando danos

a terra é redonda

significativos, além de obstruírem os rádios de comunicação, prejudicando o contato e pondo em risco os mais de 600 voluntários que fazem parte desta missão de solidariedade humanitária não violenta.

Em três embarcações atingidas pelos ataques, estão brasileiros. São eles: Miguel Bastos Viveiros de Castro (cineasta e ativista), no barco Catalina; Lucas Farias Gusmão (chef de cozinha e ativista), no barco Yulara; Gabrielle da Silva Tolotti (presidenta do PSOL-RS) e Mohamad Sami El Kadri (presidente do Fórum Latino Palestino e coordenador da Frente em Defesa do Povo Palestino SP), ambos no barco The Spectre.

O governo brasileiro emitiu nota oficial no dia 24 de setembro condenando o injustificado ataque à Global Sumud Flotilha, reiterando que considera inadmissíveis atos violentos como os que ocorreram contra a flotilha e defendendo a liberdade de navegação.

Oito dias antes, em 16 de setembro, foi divulgado comunicado conjunto dos Ministros das Relações Exteriores do Brasil, África do Sul, Bangladesh, Catar, Colômbia, Eslovênia, Espanha, Indonésia, Irlanda, Líbia, Malásia, Maldivas, México, Omã, Paquistão e Turquia, informando que qualquer violação ao direito internacional e aos direitos humanos dos participantes da Flotilha, incluindo ataques contra as embarcações em águas internacionais ou detenção ilegal, motivará responsabilização.

Também por meio de seu canal oficial, no dia 18 do mesmo mês, o governo brasileiro emitiu nova nota sobre a Global Sumud Flotilha, instando as autoridades israelenses a respeitarem todas as normas de direito internacional e direito humanitário vigentes, assegurando a incolumidade dos civis e das embarcações de caráter estritamente pacífico e humanitário.

Enquanto a Global Sumud Flotilha já navegava, em 16 de setembro, Comissão de Inquérito Independente, nomeada pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU, reconheceu finalmente que Israel vem praticando genocídio em Gaza”.

Segundo a investigação, as autoridades e forças de ocupação sionistas cometeram quatro dos cinco atos classificados de genocidas e definidos pela Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio: “assassinato, danos físicos e mentais graves, provocar deliberadamente condições de vida calculadas para causar a destruição de um povo e impor medidas para impedir nascimentos”.

Além do crime de genocídio, tal ataque a uma frota de ajuda humanitária em águas internacionais, no meio do Mediterrâneo, é uma clara violação do direito internacional e do direito de navegação, os quais o governo brasileiro tem reiterado que devem ser respeitados.

Nesse sentido, solicitamos ao governo brasileiro que, para além da nota de condenação, una-se a outras nações para dar a resposta necessária ao estado israelense.

Assim, reivindicamos que o governo brasileiro siga firme na exigência de cessação imediata dos ataques e da tentativa de criminalização da Global Sumud Flotilla, para preservação dos brasileiros que nela navegam, com a garantia de passagem livre e desimpedida, em conformidade com o previsto no direito internacional, para entrega da ajuda humanitária a Gaza, urgente diante da fome, da sede, da falta de condições de tratamento médico, saneamento e saúde impostas pelo cerco israelense, como parte do genocídio.

Além disso, como signatário da Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio e em linha com o direito internacional, pleiteamos que o governo brasileiro imponha sanções a Israel, rumo à ruptura de todas as relações com o estado genocida”.

28/09/2025

a terra é redonda

Agora navegamos em alerta geral; Voltamos a navegar ontem à noite após a conclusão do remanejamento para outros barcos dos companheiros do Family cujo motor quebrou. Já estamos em águas internacionais e diante das ameaças comunicadas aos ministérios de governos de vários países dentre os 44 que têm representação nesta missão de que nossos barcos serão atacados em águas internacionais. A Flotilha entrou em Alarme Geral mudando toda a nossa rotina nos barcos nos preparando para as várias hipóteses que vão da interceptação sequestro dos barcos e das pessoas com prisão em Israel, até ataques destrutivos de nossos barcos. As instruções e treinamentos passam a ser intensivos incluindo sobrevivência no mar. Eu pessoalmente acredito que a pressão internacional sobre Israel e o isolamento crescente tem sido importante e espero que se intensifiquem, principalmente contra a brutal crueldade em Gaza e também para que a carga de ajuda humanitária que levamos e a que está barrada na fronteira do Egito possa chegar ao povo massacrado da Palestina na faixa de Gaza. Nós que aqui estamos navegando a Gaza estamos cumprindo a parte que nos propomos: Ir para furar o bloqueio a Gaza e abrir um corredor marítimo de ajuda humanitária. É hora de intensificarmos a luta em todo o mundo pelo fim deste holocausto e do "estado" genocida de Israel. Palestina livre do rio ao mar.

29/09/2025

Cresce o apoio oficial a flotilha. Dois navios da marinha de guerra da Turquia com a Cruz Vermelha trazendo ajuda humanitária se juntaram à flotilha e vão até onde formos, já tínhamos acompanhando nossa flotilha um navio da Itália e estão vindo para nos alcançar dois navios da Espanha tudo isto é fruto da pressão popular nos respectivos países. Tivemos uma parada devido a problemas mecânicos com 3 barcos italianos 2 já superados e um não poderá continuar, não afetará o nosso calendário. Na noite de amanhã de terça para quarta-feira, se não houver nenhuma intervenção na noite de hoje, estaremos entrando na área vermelha considerada zona de guerra por Israel, para nós zona de alerta ou alarme máximo. As últimas notícias de apoios institucionais concretos são para nós uma importante vitória. Por outro lado, a situação em Gaza se agrava principalmente com a retirada dos Médicos Sem Fronteiras. Os nossos advogados na Palestina ocupada avisam que se formos presos amanhã ficaremos 2 dias sem apoio jurídico pois quarta e quinta-feira são feriados judaicos. Para mim é uma sensação no mínimo estranha, inusitada vermos naus de guerra "escortando" nossos barcos, mas também uma sensação de vitória da ação popular. Vamos em frente até a derrota de Israel e a Palestina livre do rio ao mar.

30/09/2025

Vamos chegar a zona vermelha. Acabamos de nos reunir no nosso barco, o Sirius, vou fazer um resumo das informações e decisões que tivemos: 1-A flotilha deverá atingir às 150 milhas de Gaza às 4h. da manhã de amanhã dia 1/10 aqui e 22h. de hoje 30/10 no Brasil. Esta é a área que Israel chama de águas territoriais de Israel e de ZONA de Guerra. 2-Temos uma má notícia. Os navios da Turquia, Itália e Espanha vão respeitar as 150 milhas reivindicadas por Israel e não mais acompanharão a Flotilha a partir daí. 3-O ministro do exterior de Israel declara que foram encontrados documentos que nós da Flotilha comprovamos que somos vinculados ao Hamas. A interceptação e sequestro dos barcos e prisão das pessoas em prisões de Israel são totalmente ilegais. Mantemos nosso firme propósito de chegar em Gaza com nossa ajuda humanitária para o povo palestino. O acordo de paz proposto pelo Trump é absurdo e significaria os palestinos abrirem mão da sua terra, estamos com os palestinos. Vamos em frente. Nossa luta continuará a derrota do Estado de Israel. Palestina livre do rio ao mar.

***Magno de Carvalho é dirigente do Sintusp.**

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

CONTRIBUA